



# CPIIS

CONGRESSO PERNAMBUCANO  
DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO  
EM SAÚDE

## RESPOSTA EFICAZ AO SURTO DE DTHA EM UM MUNICÍPIO DA XI GERES: APLICAÇÃO DA MÉTRICA 7-1-7

Larissa Gabrielle Torres Principe<sup>1</sup>, Ane Elizabete da Rocha<sup>2</sup>, Amanda Alves da Silva<sup>3</sup>, Karla Millene Sousa Lima Cantarelli<sup>4</sup>, Maria Eduarda Freires Leite<sup>5</sup>, Maria José Mourato Cândido Tenório<sup>6</sup>, Silvana Paulo Bezerra<sup>7</sup>

<sup>1,2,3,4,5,6,7</sup> XI Gerência Regional de Saúde de Pernambuco (XI GERES), Serra Talhada, Pernambuco.

Autor correspondente: larissagabrielletp@gmail.com

### OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

Avaliação da resposta ao surto de Doença de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA) em Santa Cruz da Baixa Verde, XI GERES.

### DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O surto de DTHA em Santa Cruz da Baixa Verde foi monitorado entre 29/05 e 06/06/2024. Aplicando a métrica 7-1-7, avaliou-se o tempo de detecção, notificação e resposta. A vigilância foi ativa, com visitas e monitoramento constante. A notificação ocorreu de forma imediata via CIEVS PE, e a resposta foi conduzida por equipe treinada e articulada. Foram identificados gargalos na coleta de dados e comunicação, mitigados por ações locais estratégicas.

### APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

A experiência evidenciou a importância da vigilância ativa e do sistema eletrônico para rápida detecção e notificação de surtos. O cumprimento da métrica 7-1-7 mostrou que metas claras otimizam processos e respostas. Houve desafios, como atrasos na coleta e análise de dados e necessidade de capacitação contínua. A superação dessas limitações reforça a capacidade adaptativa da equipe e a relevância do planejamento e comunicação integrados.

### OBJETIVOS

Analisar a eficácia da vigilância epidemiológica e das ações de resposta frente ao surto de DTHA, utilizando a métrica 7-1-7 para medir os tempos de detecção, notificação e conclusão da resposta, identificando gargalos e fatores facilitadores para aprimorar o controle de surtos futuros.

### RESULTADOS

A detecção do surto ocorreu em 1 dia, a notificação foi imediata e a resposta concluída em 7 dias, atendendo à métrica 7-1-7. A vigilância ativa e o sistema eletrônico garantiram rápida comunicação e identificação precoce. A equipe treinada e bem coordenada assegurou uma resposta eficiente. Os resultados evidenciam alinhamento ao protocolo 7-1-7 e demonstram que a XI GERES possui estrutura adequada para gerir emergências epidemiológicas.

### CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

O uso da métrica 7-1-7 foi essencial para a resposta rápida ao surto de DTHA em Santa Cruz da Baixa Verde. A experiência destacou a importância da vigilância ativa, comunicação integrada e capacitação contínua. Recomenda-se fortalecer essas práticas, ampliar treinamentos e investir em sistemas eletrônicos robustos para manter a agilidade e eficiência em futuras emergências.

## Referências

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Acelerando a resposta a surtos: abordagem da métrica 7-1-7 para fortalecer a prontidão e resposta em saúde pública. Genebra: OMS, 2023. Disponível em: <https://www.who.int/>. Acesso em: 1 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde: volume único. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>. Acesso em: 1 out. 2025.

OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde. Fortalecimento da detecção e resposta rápida a emergências de saúde pública: aplicação da métrica 7-1-7 nas Américas. Washington, D.C.: OPAS, 2024. Disponível em: <https://www.paho.org/>. Acesso em: 1 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN. Surto de Doença de Transmissão Hídrica e Alimentar. XI GERES, 2024.